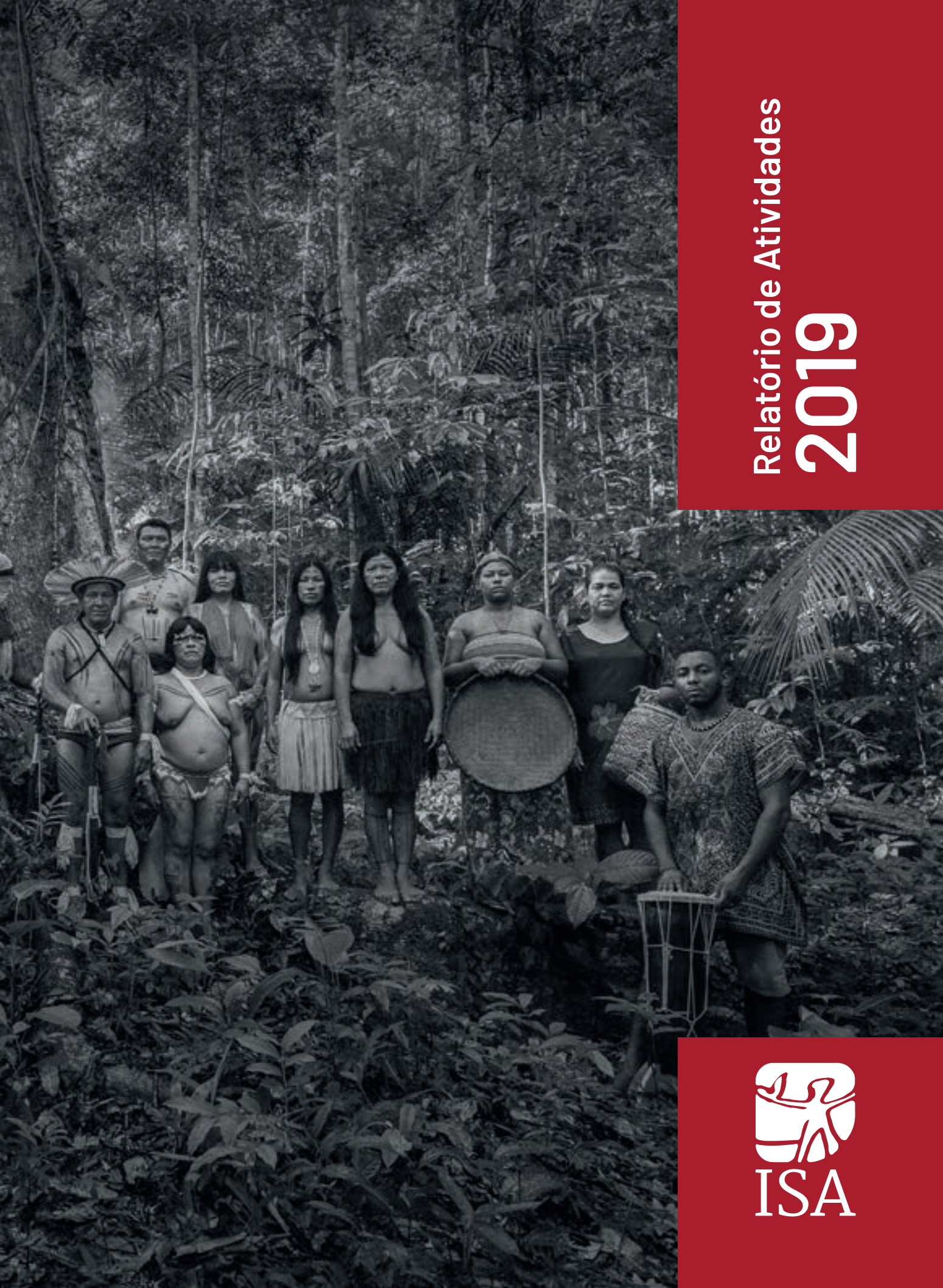


Relatório de Atividades 2019





Relatório de Atividades
2019



ISA

O **Instituto Socioambiental (ISA)** é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), fundada em 22 de abril de 1994, por pessoas com formação e experiência marcante na luta por direitos sociais e ambientais. Tem como objetivo defender bens e direitos sociais, coletivos e difusos, relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. O ISA produz estudos e pesquisas, implanta projetos e programas que promovam a sustentabilidade socioambiental, valorizando a diversidade cultural e biológica do país.

Conselho Diretor

Deborah Lima (presidente),
Marina Kahn (vice-presidente),
Beto Ricardo e Leão Serva

Secretário executivo

André Villas-Bôas

Conselho de Gestão Estratégica

André Villas-Bôas, Adriana Ramos,
Beto Ricardo, Bruno Weis, Deborah Lima,
Fábio Endo, Fany Ricardo, Jurandir M.
Craveiro Jr., Leão Serva, Marina Kahn,
Marcos Wesley, Raquel Pasinato,
Rodrigo Junqueira e Silvia de Melo Futada

Apoio institucional



www.socioambiental.org

SÃO PAULO

Av. Higienópolis, 901 – sala 30
01238-001, São Paulo (SP)
tel: (11) 3515-8900
fax: (11) 3515-8904
isa@socioambiental.org

BRASÍLIA

SCLN 210, bloco C, sala 112
70862-530, Brasília (DF)
tel: (61) 3035-5114
fax: (61) 3035-5121
isadf@socioambiental.org

MANAUS

Rua Costa Azevedo, 272, 1º andar, Largo do Teatro,
Centro
69010-230, Manaus (AM)
tel/fax: (92) 3631-1244/3633-5502
isamao@socioambiental.org

BOA VISTA

Rua Presidente Costa e Silva, 116
69390-670, Boa Vista (RR)
tel: (95) 3224-7068
fax: (95) 3224-3441
isabv@socioambiental.org

SÃO GABRIEL

Rua Projetada, 70, Centro, Caixa Postal 21
69750-000, São Gabriel da Cachoeira (AM)
tel/fax: (97) 3471-1156
isarn@socioambiental.org

ALTAMIRA

Av. João Pessoa, 3466, Jardim Independente II
68372-235, Altamira (PA)
tel/fax: (93) 3515-5749
isaterradomeio@socioambiental.org

CANARANA

Av. São Paulo, 202, Centro
78640-000, Canarana (MT)
tel/fax: (66) 3478-3491
isaxingu@socioambiental.org

ELDORADO

Rua Nove de Julho, 71 – Centro
11960-000, Eldorado (SP)
phone: 55 (13) 3871-1697
fax: 55 (13) 3871-1545
isaribeira@socioambiental.org



Pandemônio socioambiental. A expressão resume bem o que foi o ano de 2019, o primeiro do governo de Jair Bolsonaro. O que se viu foi o incentivo ao desmatamento, à grilagem, criminalização de ONGs, e o desmonte de órgãos ambientais e de defesa dos direitos indígenas e das populações tradicionais. Uma sucessão de ataques e desrespeito. A explosão das queimadas na Amazônia, o rompimento com o Fundo Amazônia, que financiava com recursos da cooperação internacional o combate ao desmatamento e as declarações do presidente incentivando o garimpo e a exploração econômica de Terras Indígenas entre outras coisas, causaram espanto e foram manchetes na mídia nacional e internacional.

Se de um lado registravam-se retrocessos quase diários, promovidos pelo governo, de outro, as organizações da sociedade civil também se articulavam em defesa das políticas socioambientais e dos direitos indígenas e dos povos tradicionais. O ISA se posicionou o ano inteiro contra esses retrocessos em editoriais, artigos assinados em jornais e sites, produzindo notícias e mobilizando a sociedade. Enquanto isso, suas equipes de campo continuavam a realizar e intensificar atividades para fortalecer ainda mais o protagonismo dos povos da floresta, dando-lhes voz e apoio. Bons exemplos são o monitoramento do desmatamento na Bacia do Xingu (PA e MT), realizado pela Rede Xingu+, revelando invasões de madeireiros; as análises sobre áreas protegidas na Amazônia com avaliação de gestão e ameaças, e o monitoramento da invasão garimpeira na Terra Indígena Yanomami (AM/RR), tema da campanha Fora Garimpo, da Hutukara Associação Yanomami com apoio do ISA.

A vulnerabilidade dos índios isolados passou a ser acompanhada de perto. Daí resultou a publicação do livro *Cercos e Resistências*, que traz um retrato desses povos. Dossiês também foram elaborados e apresentados em fórum internacionais sobre a situação dos isolados.

No Congresso Nacional, acompanhamos a tramitação de Projetos de lei (PL), Medidas Provisórias e a Proposta de Emenda Constitucional abrindo as Terras Indígenas à exploração econômica. A equipe do Programa de Políticas e Direito Socioambiental participou

de audiências públicas, reuniões do MPF, elaborou pareceres e notas técnicas. O destaque foi a atuação no Grupo de Trabalho da Frente Parlamentar Ambientalista participando de reuniões para debater alterações no PL que flexibiliza o licenciamento ambiental.

Em meio a esse cenário político pandemônico, o ISA celebrou seus 25 anos de existência com uma Mostra de Filmes em São Paulo, promovendo eventos e debates e dando o recado: Vamos continuar resistindo, mote de campanha lançada durante as comemorações, que mostra a resistência dos povos da floresta em defesa de seus direitos.

Os 23 povos indígenas do Rio Negro no noroeste amazônico, e os Yanomami e Ye'kwana, da Terra Indígena Yanomami publicaram seus Planos de Gestão Ambiental e Territorial (PGTAs), depois de anos de muito trabalho e construção conjunta. Os rionegrinos iniciaram ainda a construção de seu Protocolo de Consulta. Por sua vez, os Yanomami, Ye'kwana, os índios do Xingu e os Panará, finalizaram os seus protocolos e os entregaram ao governo federal com regras a serem respeitadas face aos empreendimentos que venham a impactar seus territórios. Outras conquistas importantes relativas ao desenvolvimento e valorização dos produtos da floresta, envolvendo comunidades indígenas, extrativistas e quilombolas merecem destaque. Caso da farinha de babaçu das reservas extrativistas da Terra do Meio (PA) que passou a fazer parte da merenda escolar do município de Vitória do Xingu; da produção do óleo de pequi dos índios Kisêdjê, da Terra Indígena Wawi (MT), que ganhou o prêmio Equador da ONU; do puxirão do milho no quilombo São Pedro, no Vale do Ribeira, que fortaleceu o Sistema Agrícola Tradicional Quilombola; da festa de 10 anos do das Yarang, coletoras indígenas Ikpeng que integram a Rede de Sementes do Xingu; e do festival de produtos da floresta, em São Paulo.

Os detalhes da atuação do ISA podem ser conferidos neste relatório.

Boa leitura!
André Villas-Bôas
Secretário Executivo





Quem somos	7
Onde atuamos	8
Programas, Projetos e Serviços	9
Objetivos estratégicos e principais ações	15
ISA em números	43
Parceiros	47
Equipe e colaboradores	55

▶
Conselho da Roça formado por agricultores e lideranças indígenas se reuniu em São Gabriel da Cachoeira para planejar ações de manutenção e fortalecimento do Sistema Tradicional Agrícola do Rio Negro

Foto: Adilson Joanico Baniwa - Rede Wayuri



Nossa missão é:

Construir soluções sustentáveis que garantam os direitos coletivos e difusos e valorizem a diversidade socioambiental

Nossa visão de impacto para cinco anos (2016-2020) está focada em:

- Territórios de diversidade socioambiental fortalecidos
- Resistência dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais ampliada perante o retrocesso em seus direitos adquiridos
- Sociedade mais preparada para enfrentar as mudanças climáticas
- Agenda socioambiental conhecida pela sociedade
- ISA fortalecido institucionalmente

Nossos objetivos estratégicos são:

- 1** Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida
- 2** Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas
- 3** Contribuir para as políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal e gestão de recursos hídricos
- 4** Contribuir para reduzir o desmatamento, degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas
- 5** Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental
- 6** Fortalecer a capacidade institucional do ISA



O ISA atua em seis estados brasileiros e tem escritórios em:

- Altamira (PA)
- Boa Vista (RR)
- Brasília (DF)
- Canarana (MT)
- Eldorado (Vale do Ribeira, SP)
- Manaus (AM)
- São Gabriel da Cachoeira (AM)
- São Paulo (SP)

TSA



A atuação do ISA se dá por meio de programas, projetos e serviços, que se articulam em diferentes níveis - nacional, internacional e regional.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas no Brasil tem sua gênese no Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi), organização que deu origem ao Instituto Socioambiental. São duas equipes - Monitoramento e Povos Indígenas - que baseiam seu trabalho na disponibilização e seleção de informações, de análises qualificadas e de livre acesso, contribuindo para a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos indígenas, quilombolas e tradicionais. E, dessa forma, contrapor discursos de ódio, preconceituosos e sem fundamento técnico, influenciando politicamente na construção de cenários socioambientais justos e sustentáveis. Além de livros, mapas, notas técnicas e parcerias comunitárias específicas, o programa se dedica à manutenção e atualização diária de portais web sobre Unidades de Conservação, Terras Indígenas e seus povos, de repercussão e reconhecimento nacional e internacional, premiados e acessados em todos os países do mundo.

Nessa linha de trabalho, soma-se a **Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)**. Iniciativa regional amazônica que gera informação georreferenciada e dá visibilidade à situação socioambiental da Pan-Amazônia. Coordenada pelo ISA, a rede promove o intercâmbio e a articulação dessas informações elaboradas por oito instituições da sociedade civil de seis países amazônicos: FAN (Bolívia); Gaia (Colômbia); IBC (Peru); EcoCiencia (Equador); Provita e Wataniba (Venezuela); Imazon e ISA (Brasil). (www.amazoniasocioambiental.org)

Política e Direito Socioambiental busca garantir a implementação de direitos relativos ao meio ambiente e aos povos indígenas e populações tradicionais, por meio de uma agenda de monitoramento e intervenção que procura influenciar políticas públicas socioambientais, no Executivo, Legislativo e Judiciário.

A área de **Comunicação** é responsável pela cobertura política de projetos e comunicação institucional por meio dos sites, assessoria de imprensa, redes sociais, produções audiovisuais e de divulgação de conteúdos, além de promover ações de engajamento e relacionamento.

A área de **Serviços** se compõe de **Administração, Informática, Geosserviços, Desenvolvimento Institucional e Documentação**.

A **Administração** é responsável pelo gerenciamento administrativo, financeiro e de recursos humanos do ISA, gestão de contratos, atendimento às legislações fiscal, contábil e trabalhista entre outras atividades.

A **Informática** reúne as rotinas necessárias à manutenção operacional e suporte dos servidores e estações de trabalho do ISA, em condições adequadas às necessidades das equipes de trabalho. Tem como foco principal a disponibilidade dos serviços 24 horas por dia, atuando de forma preventiva em sua estrutura de nuvem interna e garantindo a continuidade das atividades através dos *backups* em discos e fitas. Faz suporte remoto para as estações de trabalho via ferramenta *online* e/ou através de videoconferência.

Geosserviços é a área que produz, atualiza e divulga informações cartográficas e desenvolve Sistemas de Informação Geográfica (SIG) elaborando diagnósticos socioambientais de Terras Indígenas e Unidades de Conservação basicamente.

O **Desenvolvimento Institucional (DI)** visa aperfeiçoar a capacidade de fluxo de informações internas e externas, por meio de sistemas atualizados e apropriados de coleta, processamento e gerenciamento de informações referentes a compromissos e obrigações contratuais. Visa também facilitar a entrada permanente de recursos por meio do apoio à elaboração de projetos, negociação com instituições financiadoras e produção de relatórios.

A **Documentação** é responsável pelo acervo audiovisual, bibliográfico, materiais arquivísticos e notícias de jornais sobre povos indígenas, populações tradicionais e meio ambiente, formado a partir de 1974.



▲
12ª Feira de Trocas de Sementes e Mudanças dos Quilombos do Vale do Ribeira, em Eldorado (SP)
Foto: Cláudio Tavares/ISA

Vale do Ribeira (SP)

O programa tem como objetivo contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento regional pautado na riqueza socioambiental da Mata Atlântica. Em parceria com a cooperativa dos quilombos locais, associações quilombolas locais, prefeituras e organizações da sociedade civil, propõe e implementa projetos de planejamento e gestão territorial ambiental e geração de renda a partir da valorização das cadeias de produtos florestais e agrícolas oriundos dos territórios quilombolas. Abrange a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, e o Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, localizados no sudeste do Estado de São Paulo e norte do Estado do Paraná.



▲
Comunidade Baniwa de Tucumã-Rupitã, Alto Rio Içana (AM)
Foto: Beto Ricardo/ISA

Rio Negro

O Programa visa ao bem viver e a sustentabilidade na Bacia do Rio Negro, noroeste amazônico. Promove processos e articula múltiplas parcerias para fortalecer a diversidade socioambiental e fomentar a produção colaborativa (intercultural e interdisciplinar) de conhecimento. A região tem mais de 80 milhões hectares. Já a Bacia Hidrográfica do Rio Negro tem 71 milhões de ha e inclui a Bacia do Rio Branco, seu maior afluente de águas claras. A Bacia do Rio Negro registra 40 povos indígenas e 91 territórios indígenas, reconhecidos oficialmente, e 13 ainda sem reconhecimento, 81 unidades de conservação de uso indireto e 14 de uso direto. O programa se divide em dois subprogramas: Rio Negro, abrangendo territórios indígenas nos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e

Barcelos; e Rio Branco, no Estado de Roraima, focado nas Terras Indígenas Yanomami, Raposa Serra do Sol, Waiwai e Tabalascada. Atua em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), a Hutukara Associação Yanomami e o Conselho Indígena de Roraima (CIR), entre outras organizações indígenas locais, da sociedade civil e instituições de pesquisa.



Oficina de meliponicultura na aldeia Aiha dos Kalapalo, no Território Indígena do Xingu

Foto: Fabricio Amaral/ISA

Xingu

O Programa Xingu atua na Bacia do Rio Xingu em parceria com organizações de povos indígenas, ribeirinhos e agricultores familiares. O foco é contribuir para a consolidação do Corredor de Áreas Protegidas, conjunto de Terras Indígenas e Unidades de Conservação de 26 milhões de hectares ao longo do Rio Xingu. O programa articula parcerias e promove diálogos intersetoriais para o desenvolvimento de projetos na Bacia do Xingu, com foco estratégico em quatro temas: Proteção de Direitos Territoriais, Economia da Floresta, Fortalecimento dos parceiros locais e Emergência Climática. Destacam-se a atuação de monitoramento de pressões e incidência política no contexto do “Observatório De Olho no Xingu”, arranjos comerciais dos produtos da floresta no âmbito da Rede de Cantinas da Terra do Meio e da Rede de Sementes do Xingu, a Rede Xingu+, articulação política de organizações indígenas, ribeirinhas e da sociedade civil que atuam na Bacia do Xingu; e os inovadores trabalhos de adaptação e combate ao fogo realizados no Território Indígena do Xingu.

TSA



Objetivos estratégicos e principais ações

1 Fortalecer a diversidade dos povos indígenas, quilombolas e povos tradicionais com seus conhecimentos e modos de vida

Xingu

- Apoio na execução de 35 de projetos no Território Indígena do Xingu (TIX) por meio do Apoio a Iniciativas Comunitárias (AIC), parceria entre o ISA, a Atix (Associação Terra Indígena Xingu) e a Funai.
- Apoio ao monitoramento independente dos Juruna (Yudja) da Volta Grande do Xingu (PA) sobre a pesca e impactos da Usina Hidrelétrica de Belo Monte em seu território. Apoio à inspeção realizada pelo Ministério Público Federal na região e a realização de seminário em Belém (PA) e na Procuradoria Geral da República (DF) com a Rede de Pesquisadores da Volta Grande do Xingu.
- Realização do 16º Encontro Geral e 5ª Assembleia da Associação Rede de Sementes do Xingu, em São Félix do Araguaia (MT).



- **Realização de novo ciclo de pesquisa na Terra do Meio, com a contribuição dos povos tradicionais para combater a crise climática e a perda de biodiversidade, com 27 pesquisadores locais em cinco temas de pesquisa.**

- Terceiro ano de funcionamento da Estrutura de Governança do TIX.
- Apoio às pesquisas do Conselho Ribeirinho (Altamira) para identificação das áreas prioritárias para o reassentamento das famílias impactadas pelo reservatório de Belo Monte.

Política e Direito Socioambiental

- Acompanhamento do andamento processual de 302 ações judiciais em diversas instâncias da Justiça Brasileira com atuação direta em 12 ações - como autor ou como *amicus curiae*.
- Monitoramento de 1.379 propostas legislativas e políticas - projetos de lei, requerimentos, propostas de emendas constitucionais, entre outros atos que incidem sobre os direitos indígenas e socioambientais, sendo aproximadamente 120 em tramitação ativa. O programa participou de diversas audiências públicas e subsidiou parlamentares, frentes parlamentares e comissões técnicas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal na formulação de propostas para a garantia dos direitos e para evitar retrocessos.
- Participação em diversas mobilizações e ações de denúncia contra ameaças aos direitos socioambientais em áreas específicas do governo federal, com destaque para os esforços pela revogação do Parecer nº 001/2017, da Advocacia Geral da União, que alterou os procedimentos administrativos para a demarcação das Terras Indígenas, subordinando-os a restrições não previstas na Constituição, como a

◀
Oficina de pesquisa colaborativa no polo Manelito, na Resex do Rio Iriri, na Terra do Meio (PA)
Foto: Roberto Rezende/ISA

presença física dos índios na sua terra no marco temporal de outubro de 1988 (data de promulgação da Constituição). Denúncia e pressão junto ao governo para revogação da portaria que alterava os procedimentos de demarcação de Terras Indígenas criando, no âmbito do Ministério da Justiça, um Grupo Técnico Especializado para subsidiar o ministro nas decisões que envolviam demarcações.

- A atuação no STF, em articulação com o MPF e com outras organizações civis, resultou em precedentes positivos para o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, assim como para a proteção das florestas e da biodiversidade em áreas privadas e em áreas protegidas, em especial no tema do Marco Temporal. *Amicus curiae* no recurso Extraordinário com Repercussão Geral reconhecida pelo STF para definição da interpretação dos artigos que definem os direitos indígenas na Constituição brasileira. Defesa dos direitos dos Guarani da Terra Indígena de Morro dos Cavalos (SC) no STF. Elaboração de recursos e entrega de memoriais ao STF na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) Quilombola.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Apoio à produção do documentário *Ka'a zar Ukyze Wà - Os Donos da Floresta em Perigo*, um alerta e pedido de socorro dos indígenas Guajajara, que dirigem o filme, para a proteção das florestas e de seus parentes isolados Awá Guajá, com quem compartilham a Terra Indígena Araribóia (MA). O ISA apoiou também oficina de edição com Mari Corrêa, do Instituto Catitu, e finalização do documentário. O filme foi premiado, considerado o melhor da mostra de cinema ambiental do 26º Festival de Cinema de Vitória.



- **A publicação *Cercos e Resistências: Povos indígenas isolados na Amazônia* traz um quadro dos povos indígenas em situação de isolamento na Amazônia. O livro traça um panorama sobre os povos isolados em relação a diversas pressões e ameaças e reúne artigos sobre os principais registros de povos indígenas isolados do Brasil: Terra Indígena Yanomami e os Moxi Hatëtêa Thëripë; Awá Guajá nas terras indígenas do Maranhão; povos isolados Kawahiva no sul do Amazonas; povos isolados no Acre e nas terras indígenas Kawahiva do Rio Pardo, Vale do Javari; Uru-Eu-Wau-Wau (RO) e Pirititi (RR). Os artigos envolveram 62 especialistas e representantes indígenas.**

Vale do Ribeira

- Avaliação da Campanha #TáNaHoraDaRoça com as associações quilombolas como parte das ações de salvaguarda do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola (SATQ).
- Elaboração de proposta que resultou no recebimento do Prêmio Rodrigo de Mello, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a feira de sementes dos quilombos.

- Produção de livro infanto-juvenil *Roça é Vida* sobre as roças tradicionais, elaborado pelo grupo de educação quilombola.
- Realização da XII Feira de Troca de Sementes e Mudas das Comunidades Quilombolas do Vale do Ribeira em parceria com as associações quilombolas do Vale do Ribeira precedida pelo seminário "Sementes tradicionais e soberania alimentar".
- Apoio à elaboração e execução de projetos relacionados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e acesso a novos mercados. A equipe acompanhou a execução de cinco contratos da Cooperquivale junto ao Pnae, um contrato junto ao PAA, além das vendas para o Mercado de Pinheiros, em S. Paulo. Também iniciou-se a comercialização dos produtos orgânicos para o Instituto Feira Livre e Instituto Chão, espaços de comércio justo em São Paulo.



- **Apoio à implementação da Feira semanal de produtos orgânicos das comunidades quilombolas realizada em parceria com a Cooperquivale (Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira), com a participação de 11 comunidades.**

- Apoio à estrutura de processamento de alimentos nos territórios quilombolas a saber: 1) a fábrica de banana chips do Quilombo Nhunguara passou por uma adequação no fornecimento de água e do esgotamento sanitário; foi realizada a capacitação em boas práticas de fabricação, pactuado o regimento interno da fábrica e início do protocolo de licenciamento da unidade. 2) na casa de farinha de mandioca do Quilombo Porto Velho, foi realizado o levantamento de documentações e adequações da estrutura física e organograma de processamento; foi publicado termo de referência de consultoria visando adequar a unidade de processamento. 3) na casa de beneficiamento de mel do Quilombo Porto Velho o foco foi no arranjo administrativo/contábil. 4) na fábrica de derivados de banana do Quilombo Sapatu o foco foi um novo arranjo para o licenciamento da fábrica.



- **Participação no Puxirão de colheita de milho no Quilombo São Pedro, em celebração ao reconhecimento do SATQ como patrimônio cultural brasileiro.**
- Participação no seminário "Patrimônio Agroalimentar: Promovendo Saberes e Práticas" organizado pelo Iphan.

▲
Feira das Comunidades Quilombolas na sede da Cooperquivale em Eldorado (SP)
Foto: Ivy Wiens/ISA

◀
Urias Morato com o filho Eulisses Morato durante puxirão de colheita de milho no Quilombo São Pedro
Foto: Claudio Tavares/ISA

- Apoio às comunidades para participação em feiras de trocas de sementes nos municípios paraenses de Castro e Lapa.

Rio Negro



Capa do livro bilingue (português e yanomami), *Përisi*, sobre o uso e o manejo de uma espécie de fungo utilizada para ornamentar cestarias

Foto: Cláudio Tavares/ISA

- **Apoio ao lançamento do livro *Përisi*, produzido pela Associação de Mulheres Yanomami Kumirâyōma. Nele, as mulheres Yanomami apresentam nova espécie de fungo que utilizam na cestaria trançada com cipó que produzem. A publicação resulta de uma pesquisa intercultural e traz a potência do conhecimento tradicional indígena junto com a ciência, além de ampliar perspectivas e ajudar a fortalecer a cultura Yanomami.**

- O projeto “Diversidade Linguística na Terra Indígena Yanomami”, parceria da Hutukara Associação Yanomami com o ISA, divulgou em 2019, Ano Internacional das Línguas Indígenas, produtos de uma pesquisa sobre as línguas yanomami, apresentando a identificação de uma sexta língua: o yãnoma. Daí resultou a publicação *As línguas Yanomami no Brasil: diversidade e vitalidade*, que apresenta um panorama histórico e sociolinguístico dos grupos que falam essas línguas e aponta as semelhanças e diferenças

gramaticais que as caracterizam. O projeto avaliou também como está a saúde dos idiomas, identificando as principais ameaças.

- Apoio ao povo Waiwai (RR) na estruturação da cadeia produtiva da castanha, parte da cultura alimentar desses indígenas. A cadeia da castanha é o motor da transformação de vidas e reforço para a vigilância de um território ameaçado por invasores.
- Construção de infraestrutura de armazenamento de castanha nas TIs Waiwai (RR) e Trombetas Mapuera (RR, AM, PA).
- O Conselho da Roça se reuniu em São Gabriel da Cachoeira (AM) com apoio do ISA para planejar ações de valorização e geração de renda dos produtos da agricultura indígena rionegrina e a manutenção do Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro (SAT RN). O grupo, formado exclusivamente por agricultores e demais lideranças indígenas do Rio Negro, debateu os próximos passos para seu fortalecimento.
- Foi realizada a projeção do ciclo anual do Tiquié na fachada do novo prédio do Humboldt Forum, em Berlim, Alemanha, durante as comemorações dos 250 anos de nascimento de Alexander von Humboldt.
- Finalizado o Protocolo de Consulta dos povos indígenas da região da Serra da Lua, (RR), realizado pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) com apoio do ISA. A região da Serra da Lua será uma das mais impactadas caso seja levado a cabo o projeto de construção da hidrelétrica do Bem Querer, no Rio Branco.



- **I Encontro Arte Wariró, realizado em São Gabriel da Cachoeira (AM), valorizando a cadeia produtiva do artesanato, fruto da cultura dos 23 povos indígenas do Rio Negro. Além de continuar funcionando como uma loja do artesanato indígena, a Casa Wariró passou a ser um ponto de referência do artesão indígena e centro de difusão de conhecimento e tradição.**



Participantes do I Encontro Arte Wariró, que reuniu artesãos de cerca de 15 etnias para discutir a gestão da Casa Wariró, em São Gabriel da Cachoeira (AM)

Foto: Ray Baniwa/Foirn

2 Fortalecer o protagonismo político dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas

Xingu



Mulheres indígenas participaram da formação na ferramenta ODK para o monitoramento do Território Indígena do Xingu

Foto: Ricardo Abad/ISA

- Realização de três oficinas de capacitação com lideranças do Território Indígena do Xingu (TIX), para uso de ferramenta de monitoramento (chamada ODK) para coleta de dados do TIX tais como desmatamento, invasões, garimpo, e pontos de importância para os indígenas como sítios arqueológicos. O destaque foi a primeira formação de mulheres indígenas no uso do ODK.
- Realização do 4º encontro da Rede Xingu+, na Terra Indígena Menkragnoti (PA), dos kayapó.
- Assessoria continuada para a Associação Terra Indígena Xingu (Atix) e as associações indígenas Tulukai, Tapawia, Kisêdjê (AIK), Moygu e lakiô, na interlocução política com suas comunidades, regiões e instituições parceiras.
- Assessoria jurídica e de gestão da comercialização dos produtos da sociobiodiversidade à Atix, Tapawia, AIK e Tulukai.
- Realização da 6ª Semana do Extrativismo da Terra do Meio, em Altamira (PA).
- Assessoria técnica e jurídica para consolidação da Rede de Cantinas e Miniúsinas da Terra do Meio, formada por 13 associações de povos indígenas, beiradeiros e pequenos agricultores para a comercialização de produtos da floresta.
- Assessoria técnica e jurídica às associações extrativistas da Terra do Meio, Conselho Ribeirinho do Xingu e Associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu (Aymix).
- Criação da marca “Vem do Xingu”, que representa todos os produtos da Rede de Cantinas e Miniúsinas da Terra do Meio.
- Assessoria jurídica e técnica da Rede Xingu+ na elaboração e implementação de protocolos de consulta e consentimento do povo Panará e dos Kayapó Menkragnoti associados ao Instituto Kabu.



- Instalação, em parceria com as associações da Terra do Meio e a Associação Brasileira de Rádio Digital, de infraestrutura para transmissão de dados digitais em ondas curtas nas Reservas Extrativistas.
- Finalização do ciclo de quatro anos de formação dos gestores da Associação Rede de Sementes do Xingu que incluiu indígenas, agricultores familiares e moradores urbanos, em formação facilitada pelo Instituto EcoSocial.
- Apoio para a realização do encontro “Amazônia Centro do Mundo”, em que indígenas, ribeirinhos, jovens europeus ativistas pelo clima e cientistas se reuniram na Reserva Extrativista Rio Iriri, na Terra do Meio (PA), para uma imersão e compor alianças para pensar as questões atuais e o futuro da Amazônia.
- Participação de audiência pública no Congresso Nacional com delegação do Território Indígena do Xingu para apresentação do plano de consulta sobre a BR-242 e a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) que começou a ser implementado em seguida.
- Realização de dois módulos da oficina de formação em associativismo e gestão de projetos do Apoio a Iniciativas Comunitárias (AIC), com 52 participantes de 24 aldeias diferentes.
- Protagonismo indígena nas ações de formação e gestão da Associação Rede de Sementes do Xingu.
- Assessoria para as associações extrativistas da Terra do Meio acessarem políticas públicas de garantia de preços mínimos, compra e financiamento de produtos da sociobiodiversidade, além de mercados institucionais.
- Apoio à realização do 5º Encontro dos Cantineiros da Terra do Meio.
- Participação no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, em Brasília, em oficinas da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado e de Protocolos de Consulta - Construção e Efetividade, com presença da Atix.

Política e Direito Socioambiental

- Atuação no Congresso Nacional e junto ao governo federal para impedir a aprovação de proposta destinada a permitir a abertura indiscriminada de Terras Indígenas para atividades de terceiros (pecuária, agricultura, manejo florestal etc), mitigando o usufruto exclusivo dos índios, bem como para garantir o direito à consulta livre, prévia e informada.
- Apoio à realização do IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, em Brasília, no qual o ISA promoveu oficina para debater, com representantes dos Povos e Comunidades Tradicionais do Cerrado, as experiências das comunidades com a elaboração e aplicação dos Protocolos de Consultas em seus territórios.



- **Apoio para a realização dos festejos de comemoração dos 20 anos de retomada da Terra Indígena Wawí (MT).**

◀ Festa de 20 anos da TI Wawí na região do Xingu, na aldeia Khinkatxi do Povo Kisêdjê (MT)
Foto: Christian Braga/ISA

▶ Próximo à câmera, da esq. p/ a dir.: Maguinês Gentil, comunicador tukano, João Nilton, comunicador yanomami, e Adilson Joanico, comunicador baniwa, produzem documentário durante oficina de Comunicadores da Rede Wayuri, na TI Médio Rio Negro I, em São Gabriel da Cachoeira (AM)

Foto: Plínio Baniwa/Rede Wayuri

O protocolo é um instrumento garantido pela Convenção 169, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e se refere à Consulta Livre, Prévia e Informada.

- Atuação junto ao Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT) sobre a adequação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) nos territórios tradicionais coletivos e assessoria técnica à Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) para a construção das diretrizes para a inscrição, análise e validação do CAR Quilombola.
- Realização da fase final do Curso de Formação em Mudanças Climáticas e Incidência Política, em parceria com a Rede de Cooperação Alternativa (RCA), e apoio à realização da Assembleia dos Povos Indígenas durante a Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas, em Recife (PE).

▼ Lideranças Yanomami e Ye'kwana reunidos na comunidade Watoriki se manifestaram contra o garimpo em suas terras

Foto: Victor Moriyama/ISA



- **Participação no Fórum de Lideranças Yanomami, em Roraima, e das discussões sobre direitos indígenas que resultaram na construção da campanha “Fora Garimpo”, pela desintrusão dos garimpeiros que invadiram a Terra Indígena Yanomami.**



- **Realização do segundo módulo de formação de comunicadores indígenas do Rio Negro, em parceria com a Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e o Programa Rio Negro.**
- Apoio à realização do Acampamento Terra Livre (ATL) 2019, durante a Mobilização Nacional Indígena, em articulação com outras organizações da sociedade civil, em especial na comunicação e divulgação do evento que teve a participação de mais de quatro mil indígenas.
- Ampliação da divulgação do Copiô Parente, *podcast* enviado semanalmente pelo ISA por *whatsapp* a indígenas e parceiros locais de todo o Brasil com as notícias que interessam aos povos da floresta e estejam na pauta política de Brasília. O Copiô alcançou mais de quatro mil pessoas em 2019, e em dois anos foram 100 edições.
- Durante o XI Encontro de Mulheres Yanomami, seis jovens Yanomami participaram de formação para construir estratégias para a comunicação a partir do novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil. A ação foi uma parceria com a Hutukara Associação Yanomami.

- Em parceria com o Programa Rio Negro e organizações indígenas da Terra Indígena Yanomami, realizou-se a segunda etapa do curso sobre o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.
- Promoção de capacitação para os conselheiros dos povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares para atuarem nas reuniões da Câmara Setorial dos Detentores de Conhecimentos Tradicionais, do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen).
- Atuação junto a Associação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) para o fortalecimento do coletivo jurídico, composto por advogados indígenas e de organizações parceiras para assessoria à Mobilização Nacional Indígena (MNI). Atuação no Coletivo Jurídico Joãozinho do Mangal, instância da Conaq composta por quilombolas e organizações parceiras.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas



- **Participação da equipe no 15º Acampamento Terra Livre (ATL) 2019, e na 1ª Marcha Nacional das Mulheres Indígenas, duas grandes mobilizações do movimento indígena realizadas em Brasília. O ATL contou com mais de quatro mil**

indígenas, e a Marcha reuniu cerca de 2.500 mulheres de mais de 130 povos indígenas. A equipe produziu um mapa das organizações de mulheres indígenas, fez entrevistas com mulheres de oito povos de sete estados e registros em foto e vídeo.

- O site Povos Indígenas no Brasil publicou verbete sobre o povo Kujubim. Os Kujubim vivem no sudoeste amazônico, em Rondônia, fronteira com a Bolívia. Apesar de terem sido considerados extintos desde a década de 2000, esse povo vem retomando seu protagonismo, principalmente a respeito da demarcação de seu território tradicional e da reivindicação dos direitos constitucionais indígenas.

Vale do Ribeira

- Discussão da implementação da resolução de manejo de espécies nativas no Estado de São Paulo junto ao Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental do Médio Ribeira: acompanhamento e apoio para seis oficinas de trabalho com a Associação Quilombo Nhunguara, Itesp (Instituto de Terras do Estado de S. Paulo) e Fundação Florestal, e reuniões com a Associação Quilombo São Pedro para construção de Acordos Voluntários de Manejo.
- Participação na secretaria executiva do Conselho e acompanhamento das discussões do Plano de Manejo do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga (Mosac).
- Participação em reuniões do Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira acompanhando as discussões sobre direitos e conflitos de sobreposição com Unidades de Conservação, apoiando a criação de identidade visual do Fórum e ato em defesa das demarcações de Terras Indígenas da etnia Guarani.

◀ Indígena entra em espelho d'água do Palácio da Justiça durante marcha que percorreu as ruas da Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), no último dia do Acampamento Terra Livre de 2019
Foto: Leonardo Milano/MNI

- Apoio à realização do encontro estadual da Conaq no Quilombo de Ivaporunduva.
- Acompanhamento e articulação junto as Frentes Parlamentares (Povos e Comunidades Tradicionais, Reforma Agrária/Regularização Fundiária/Segurança Alimentar/Agricultura Familiar) no Estado de São Paulo, viabilizando a participação dos povos e comunidades tradicionais nestes espaços.
- Apoio técnico à Associação do Quilombo Ilhas, em Barra do Turvo, para elaboração de seu Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Assessoria na construção participativa de propostas para projetos de desenvolvimento local das associações quilombolas.
- Apoio ao Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab) na realização de seminários regionais para discutir os projetos atuais de mineração e alertar a população sobre os riscos.

Representantes das sete principais associações da Terra Indígena Yanomami acompanhados por Davi Yanomami entregaram seu Plano de Consulta e PGTA às autoridades governamentais em Brasília

Foto: Marcelo Coutinho/ISA

das coordenadorias da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn), assim como para a validação dos PGTAs das nove TIs e do PGTA Wasu, que abrange toda a área de atuação da Foirn.

- Em 2019 ocorreram etapas de validação dos PGTAs nas Terras Indígenas Cué Cué Marabitanas e Balaio. O material reunido no processo de elaboração foi revisado e foram realizados exercícios de mapeamento e priorização das propostas.



Rio Negro

- A rede de comunicadores indígenas do Rio Negro foi selecionada – entre 235 inscritos – para participar de um intercâmbio do programa Profissão Repórter, da TV Globo, em São Paulo. A seleção se deu a partir do envio de uma reportagem sobre o lixão de São Gabriel da Cachoeira. Cláudia Ferraz, Wanano, e Moisés Luiz da Silva, Baniwa, representaram o grupo fazendo um treinamento com a equipe do programa durante uma semana.
- Elaboração de material cartográfico (tabelas, numerologias e mapas temáticos provenientes dos dados georreferenciados) para discussão dos Planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTAs)
- **O Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) dos Yanomami e Ye'kwana e seu Protocolo de Consulta foram entregues ao governo federal, em Brasília. Davi Kopenawa Yanomami, acompanhado de diretores das principais associações da TI Yanomami (AM/RR), percorreu 13 órgãos federais, entregando os documentos em mãos. Fizeram o mesmo com as autoridades governamentais em Manaus.**
- Apoio à participação de lideranças Waiwai na 48ª Assembleia dos Povos Indígenas de Roraima, promovida pelo CIR (Conselho Indígena de Roraima).
- Com assessoria do ISA foi realizada a III Assembleia Extraordinária da

- Foirn para atualizar seu Estatuto Social considerando as exigências do Código Civil e do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, além de criar o novo departamento de negócios socioambientais. Posteriormente o Conselho Diretor atualizou o Regimento Interno da instituição.
- ISA e Foirn renovaram seu Termo de Cooperação, vigente de 2019 a 2024, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento e a sustentabilidade econômica, cultural e ambiental dos povos indígenas do Rio Negro.
- Realização do evento “Turismo Indígena: oportunidade para fazer amigos, gerar renda e proteger o território”, organizado pelo ISA e pela Garupa, agência parceira do ISA, na Unibes Cultural, em São Paulo. Cinco lideranças de comunidades participaram do evento para compartilhar experiências, discutir a relação com agências e operadoras de turismo e contar como a atividade do turismo de base comunitária é vista por seus povos.
- Cem lideranças indígenas das cinco sub-regiões da Foirn começaram a construir o Protocolo de Consulta dos Povos Indígenas do Rio Negro com foco no direito à consulta prévia, livre, informada e de boa fé. A reunião, na maloca da Foirn, teve a participação da Associação Terra Indígena Xingu (Atix), que relatou como foi a elaboração do protocolo de consulta dos povos do Xingu. Os participantes traçaram um plano de trabalho para a construção do Protocolo com etapas regionais e uma etapa geral de validação. Elaboraram também uma carta pública sobre o longo trabalho de representatividade da Foirn no movimento indígena da região.

Comunicação & Relacionamento

- O cenário desolador de *fake news*, incentivo ao desmatamento, à grilagem, criminalização das ONGs, desmonte de órgãos ambientais e de defesa de direitos indígenas, que caracteriza o atual governo brasileiro, consolidou o ISA como uma das fontes mais procuradas pela imprensa nacional e internacional. Reforçando principalmente suas posições em defesa dos direitos indígenas e das comunidades tradicionais, o ISA passou o recado: vamos continuar resistindo ao lado dos parentes e parceiros.
- Fora Garimpo*, campanha produzida pela Comunicação, foi estampada na capa de edição do jornal Folha de S. Paulo. A imagem traz a mensagem final do Fórum de lideranças Yanomami e Ye'kwana realizado em novembro na TI Yanomami (RR), contra o garimpo ilegal que levou cerca de 20 mil garimpeiros à região ameaçando a vida desses povos.
- Apoio e acompanhamento da Mobilização Nacional Indígena, com as equipes do Monitoramento e do PPDS do ISA, realizada em abril, em



- Para debater ameaças como a mineração em Terras Indígenas e a emergência climática, a Foirn, com apoio do ISA, promoveu um encontro com 256 jovens indígenas de 15 etnias em São Gabriel da Cachoeira (AM) para refletir sobre o futuro.**

Em São Gabriel da Cachoeira a Foirn promoveu o II Congresso da Juventude Indígena do Rio Negro, com a participação de mais de 250 jovens
Foto: Juliana Radler/ISA

Brasília, que reuniu mais de quatro mil indígenas de todo o País no *Acampamento Terra Livre*.



▲
À esquerda, Wanku Ikpeng e seu filho Oreme Otumaka Ikpeng são filmados pelo cinegrafista Azul Serra, acompanhado, à direita, do diretor Daniel Klajmic, para a campanha do ISA #PovosDaFloresta, em Presidente Figueiredo (AM)
Foto: André Villas-Bôas/ISA

- **A campanha #Povos da Floresta foi a grande e complexa produção do ano envolvendo lideranças indígenas, quilombolas e ribeirinhas, parceiras do ISA, em Presidente Figueiredo (AM). Lançada em abril, durante as comemorações dos 25 anos do ISA, *Vamos continuar resistindo* alcançou 44.827 visualizações em português e 21.959 na versão em inglês.**

- Trabalho conjunto entre a Comunicação e o Monitoramento de apoio à edição do documentário “Ká’azar Ukize Wà – Os donos da Floresta em Perigo”. As imagens de índios isolados Awá-Guajá foram captadas por cineastas Guajajara quando filmavam seu território. Eles compartilham a TI Araribóia, no Maranhão. O filme foi exibido nas comemorações dos 25 anos do ISA quando também foi lançado o livro *Cercos e Resistências* que traz um retrato dos povos isolados no Brasil, os mais vulneráveis entre todos.
- A equipe participou e relatou em uma matéria especial a comemoração dos 10 anos do Movimento das Mulheres Yarang (coletoras indígenas Ikpeng), que produz e coleta sementes nativas para o reflorestamento das nascentes e matas ciliares da Bacia do Rio Xingu no entorno do Território Indígena do Xingu (TIX), no Mato Grosso. Participou e divulgou também o Encontro da Rede Xingu+, na Terra Indígena Menkragnetire, dos kayapó, que culminou com o manifesto “Uma flecha do Xingu para o mundo, pela #Amazônia”.

3 Contribuir para políticas e iniciativas de uso sustentável da floresta, restauração florestal de áreas degradadas e gestão de recursos hídricos

Xingu

- Restauração de 156 hectares de áreas degradadas nas bacias dos rios Xingu e Araguaia, em 20 propriedades rurais no Mato Grosso e Pará e em uma Terra Indígena.
- Comercialização de 28 toneladas de sementes pela Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX) e de 776 quilos pela Associação dos Moradores da Reserva Extrativista do Rio Iriri (Amoreri).
- Participação na Semana do Clima da América Latina e Caribe, na 8ª Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica e no Congresso Mundial da IUFRO (International Union of Forest Research Organizations).



- **Apoio na realização do encontro que comemorou os dez anos do Movimento das Mulheres Yarang, no Território Indígena do Xingu (TIX).**
- Consolidação da iniciativa “Caminhos da Semente”,

coordenada pela Agroicone, com apoio técnico do ISA e apoio financeiro da Partnerships For Forests (P4F). A iniciativa realiza plantios, capacitações, assistência técnica entre outras atividades.

- A convite da Fundação Rainforest da Noruega e da Partnership for Forests, a Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX) e o ISA divulgaram na Noruega e no Reino Unido o trabalho da restauração com sementes nativas por meio da semeadura direta.
- Apoio técnico aos indígenas do TIX na produção de mel, pimenta e óleo de pequi.
- Assessoria técnica às 14 cantinas e quatro miniusinas das Reservas Extrativistas da Terra do Meio, movimentando safra recorde de castanha e outros produtos da sociobiodiversidade.

Política e Direito Socioambiental

- Atuação conjunta com a coordenação da Frente Parlamentar Mista Ambientalisa na discussão sobre o Projeto de Lei do Licenciamento Ambiental, as Medidas Provisórias do Código Florestal, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Agricultura Indígena, as MPs da Reforma Política do Poder Executivo, entre outros temas relevantes para os direitos socioambientais.
- Acompanhamento de audiências públicas, elaboração de pareceres e participação em debates nacionais dentro e fora do Congresso Nacional.

◀ Makawa Ikpeng, coletora Yarang, exibindo o presente recebido durante a festa de comemoração dos 10 anos do Movimento das Mulheres Yarang (MMY)

Foto: Carol Quintanilha/ISA



Maurício Guetta, consultor jurídico do ISA, fala na Câmara dos Deputados durante ato em defesa da participação da sociedade nos Conselhos e Colegiados que são base das políticas públicas do país

Foto: Luis Macedo/Câmara dos Deputados

- **Representação institucional em reuniões convocadas pelo Ministério Público Federal (MPF) e em audiências públicas no Congresso Nacional em defesa de direitos e de políticas socioambientais.**

- Acompanhamento da execução do Chamamento Público nº 02/2018 sobre Conversão de Multas Ambientais - Restauração de populações da flora ameaçadas de extinção do bioma Mata Atlântica no Estado de Santa Catarina.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

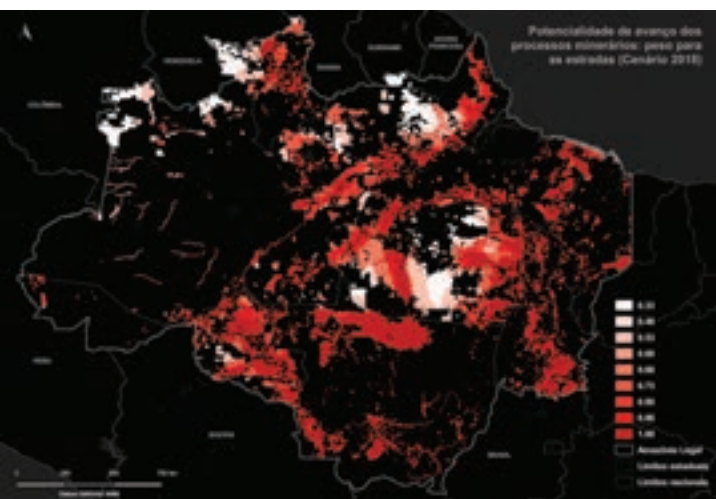
- Lançado novo site reunindo informações atualizadas sobre cerca de mil Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais. A novidade é a inclusão das UCs estaduais de todo o País. Destaque para o novo painel dinâmico de dados e gráficos (<https://uc.socioambiental.org/pt-br/painelledados>), com informações sobre gestão, extensão, características naturais e itens temáticos como desmatamento e mineração.
- No âmbito do Proteja, parceria entre ISA, Ipam e Imazon, foram produzidas análises e publicações sobre áreas protegidas, incluindo avaliação da gestão, implementação e ameaças às UCs e Terras Indígenas (TIs). As análises abordaram: Plano Nacional

de Logística 2025 e as áreas protegidas na Amazônia brasileira; panorama dos instrumentos de gestão em UCs na Amazônia Legal; consolidação territorial de TIs; trajetórias de mudança da cobertura vegetal natural nas áreas prioritárias do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (Probio); e garimpo nessas áreas.



- **Modelagem dos impactos socioambientais das obras de infraestrutura na Bacia do Rio Xingu. Construção de um banco de dados para modelagem computacional e simulação de cenários para infraestrutura na bacia, em especial para as obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) e BR-242. Os trabalhos fazem parte de um termo de cooperação entre o ISA e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e envolveram a realização de um diagnóstico sócio-institucional da região de influência das obras e construção de modelos dinâmicos especialmente explícitos para avaliação da eficiência econômica e dos impactos socioambientais.**

- Subsídio ao Ministério Público Federal com dados sobre requerimentos minerários em sobreposição com áreas protegidas. Em colaboração com o PPDS, foram produzidos mapas e informações sobre os requerimentos minerários incidentes em Terras Indígenas e Unidades de Conservação de proteção integral, no âmbito dos seguintes estados da Amazônia Legal: Pará, Acre, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins.



- **Levantamento sobre Mineração Industrial feito pela equipe analisou 170 mil processos minerários em todo o Brasil a partir das duas bases de informação da Agência Nacional de Mineração (ANM), Sistema de Informações Geográficas e Mineração (Sigmine) e Cadastro Mineiro. Foi realizado o cruzamento das informações sobre CPF e CNPJ dos requerentes de processos minerários com a base da Receita Federal. E produzida análise sobre a incidência em áreas protegidas e do potencial de avanço dos processos em relação à infraestrutura (cenários 2025).**
- Após o levantamento, sistematização e análise de dados qualitativos e quantitativos sobre o contexto legal e político de concessões de Unidades de Conservação à iniciativa privada, foi realizado em maio, em parceria

com os programas Vale do Ribeira e PPDS, um seminário interno a fim de construir um posicionamento institucional sobre as políticas de concessão de UCs.

- Em um esforço colaborativo com o PPDS, apoiamos o desenho e implementação da Plataforma de Territórios Tradicionais, uma iniciativa conjunta do Ministério Público Federal e Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais com o intuito de reunir e sistematizar informações georreferenciadas sobre tais territórios, sejam eles objeto de reconhecimento oficial ou não.

Vale do Ribeira

- Participação no Conselho de Coordenação do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e do coletivo #MaisFlorestasPRASãoPaulo; acompanhamento da discussão paulista sobre o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e outros instrumentos relacionados à implementação da lei florestal.
- Contribuições às discussões de implementação da Resolução SMA 189/2018 que estabelece critérios e procedimentos para exploração sustentável de espécies nativas do Brasil no Estado de São Paulo: debates com órgãos estaduais e pesquisadores sobre os instrumentos e procedimentos necessários para viabilizar as autorizações para os manejos feitos pelos povos tradicionais, caso dos quilombolas do Vale do Ribeira.
- O ISA levou coletores e técnicos para participar de curso de coleta e beneficiamento de sementes florestais oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (campus Sorocaba) e a Iniciativa Verde, no Núcleo Cedro do Parque Estadual do Rio Turvo, no município de Barra do Turvo.

Quilombolas, coletores e equipe do ISA reunidos durante o Encontro dos coletores de sementes do Vale do Ribeira

Foto: Claudio Tavares/ISA



- Apoio à estruturação da Rede de Sementes do Vale do Ribeira. Em 2019, quatro territórios quilombolas (André Lopes, Nhunguara, Maria Rosa e Bombas) passaram a integrar a rede. São 25 coletores e 94 espécies coletadas somando 340 quilos comercializados para a restauração de 20 áreas no Estado de São Paulo.

- A rede também participou de plantio demonstrativo em Piracaia (SP) junto com a organização DaSerra Ambiental. Um Dia de Campo foi promovido para demonstração da técnica de plantio da muvuca de sementes na Unesp, campus de Registro. Também foram realizados plantios demonstrativos da muvuca nos municípios paulistas de Cajati e Bofete.

Rio Negro

- Participação em rodada de negociação formal e comercialização de 55 toneladas de castanha *in natura* para a empresa Wickbold no âmbito da rede Origens Brasil.
- Participação das lideranças extrativistas Waiwai no Primeiro Encontro da rede Origens Brasil, articulado pelo Imaflora, com dezenas de participantes reunindo empresas, associações comunitárias e ONGs entre outros.

Indígenas Wapichana da TI Jacamin e técnicos do Conselho Indígena de Roraima (CIR) aprendem sobre o manejo da castanha com os Waiwai, durante intercâmbio produzido com o apoio do ISA e da Funai, na Aldeia Anauá, TI Waiwai

Foto: Felipe Reis/ISA

- **Realizado o 1º Encontro de governança da Rede de Sementes do Vale do Ribeira, e organizado o curso de coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes florestais no Núcleo Ouro Grosso do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), no município de Iporanga.**

- Elaborado o projeto arquitetônico para a Casa de Sementes, em parceria com o curso técnico em edificações do Instituto Federal de Registro e adequação da estrutura do Viveiro de Mudas Sítio Pedra, no Quilombo Nhunguara. Também adaptou-se um espaço no escritório do ISA, em Eldorado, para armazenar sementes florestais.
- Apresentação da Rede de Sementes do Vale do Ribeira em eventos em Sorocaba (SP) e São Francisco Xavier (SP) e para viveiristas do bairro Barra da Cruz/Rio Vermelho, em Barra do Turvo.



- **Encontro entre extrativistas indígenas Waiwai e Wapichana das TIs Waiwai e Jacamin articulado pelo ISA e pelo CIR para intercâmbio do conhecimento tradicional e de boas práticas de manejo e de gestão da produção de castanha entre os dois povos indígenas.**

4 Contribuir para reduzir o desmatamento, a degradação ambiental, aumentar fontes sustentáveis na matriz energética e para adaptação aos impactos das mudanças climáticas

Xingu



- **Continuidade do projeto “Manejo do Fogo”, parceria entre o ISA e os povos do Território Indígena do Xingu (TIX) no enfrentamento da crise climática e manejo do fogo.**
- Publicação de cinco boletins *Sirad X*, produção de 17 denúncias e duas notas técnicas que subsidiaram operações dos órgãos de fiscalização contra o desmatamento no Corredor de Áreas Protegidas do Xingu.
- Consolidação do sistema integral de monitoramento de ameaças e pressões sobre o Corredor de Áreas Protegidas do Xingu mediante a operacionalização do Observatório “De Olho no Xingu”, que é parte da plataforma da Rede Xingu+.
- Realização de quatro expedições de vigilância indígena nos limites do TIX.
- Participação na Feira e Simpósio Energia e Comunidades, em Manaus, que debateu alternativas para

geração de energia elétrica em locais isolados na Amazônia.

- Participação no “Wild Fire 2019”, Congresso Internacional de Incêndios Florestais.
- Aprimoramento de práticas de manejo de roça sem fogo e roças “regeneradoras de floresta” em aldeias do TIX.

Política e Direito Socioambiental

- Atuação na mobilização da sociedade civil e produção de memoriais para os ministros do STF no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4717, que determinou a inconstitucionalidade do uso de Medidas Provisórias (MPs) pelo Poder Executivo para reduzir ou desafetar Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- Representação institucional em redes interinstitucionais como o Grupo de Trabalho sobre Infraestrutura, Observatório do Clima, Observatório do Código Florestal, Rede de ONGs da Mata Atlântica e a Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), além de assessorar diversos fóruns da sociedade civil e dos movimentos sociais para análises e estratégias frente a conjuntura política.

◀ Aceiro feito para queima da roça impede que o fogo se alastre pela floresta
Foto: Manoela Meyer/ISA



▲
Adriana Ramos (à esq.), do ISA, e Joenia Wapichana (à dir.), advogada e deputada federal, durante Feira-Simpósio Energia e Comunidade
Foto: Sílvia de Melo Futada /ISA

- **Realização da Feira de Energia e Comunidades - soluções energéticas para comunidades da Amazônia e lançamento do filme *Floresta Iluminada*.**

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Desenvolvimento de um sistema de monitoramento das pressões e ameaças (desmatamento, exploração ilegal de madeira e mineração) para as Terras Indígenas com registros de povos isolados.
- Elaboração de cenários de impacto do desmatamento e ameaças para as áreas protegidas na Amazônia, tendo como base as trajetórias históricas de uso e cobertura da terra na região. A equipe da área de Geosserviços do ISA desenvolveu uma rotina para acessar e analisar os dados de desmatamento do sistema Deter-B (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais - Inpe) para validação do monitoramento e análises sobre os impactos no sistema de áreas protegidas na Amazônia.
- Colaboração com a Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg) na pesquisa e sistematização de informações e dados sobre a atividade garimpeira e seus

impactos em Unidades de Conservação na Amazônia Brasileira e seu entorno.

- Produção de subsídios técnicos sobre orçamento público, desmatamento e queimadas nas áreas protegidas, e artigo científico (em colaboração com PPDS) para o primeiro livro em português sobre o tema da Litigância Climática (Joana Setzer; Kamyla Cunha; Amália Botter Fabbri. *Litigância climática - Novas fronteiras para o direito ambiental no Brasil*. São Paulo: Thomson Reuters).
- Avaliação da degradação florestal em Terras Indígenas pela exploração madeireira ilegal. Em colaboração com a Comissão Europeia (Joint Research Centre), o ISA desenvolveu um método para monitorar áreas afetadas pelo corte seletivo de madeira em Terras Indígenas com base em uma combinação de abordagens de processamento, classificação e mapeamento manual de dados de sensoriamento remoto. Em 2019, a iniciativa piloto trabalhou nas Terras Indígenas dos estados de Mato Grosso e Maranhão em uma série histórica de 15 anos.

Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (Raisg)

- Em parceria com a Coica (Coordenadoria das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica), a EDF (Environmental Defense Fund) e Woods Hole Research Center a equipe investigou a perda de biomassa florestal nos Territórios Indígenas. Um artigo científico com as conclusões foi apresentado para publicação, assim como iniciou-se a elaboração de um Especial Raisg, para publicação em 2020.

- Foram atualizadas e consolidadas, encontrando-se disponíveis para *download* no site da rede (www.amazoniasocioambiental.org) todas as bases de dados cartográficas usadas.
- Novos dados cartográficos foram disponibilizados no site da Raisg sobre garimpo ilegal, hidrelétricas, petróleo e gás, mineração, estradas e queimadas. Os dados foram disponibilizados no formato *shapefile*.



- **Em parceria com o MapBiomas Brasil, foi lançada em março de 2019 a Coleção 1.0 de mapas anuais de cobertura e uso do solo de 2000 a 2017 para a Pan-Amazônia, o MapBiomas Amazônia. A base de dados completa está disponível para *download* na plataforma www.amazonia.mapbiomas.org, que inclui um mapa interativo, além de informações resumidas e estatísticas. As informações podem ser mostradas e resumidas em diferentes escalas e unidades (Pan-Amazônia, países, estados, municípios, biomas, bacias hidrográficas, territórios indígenas, áreas protegidas). A plataforma também traz vários produtos disponíveis para *download*, incluindo um infográfico de resumo e um mapa em tamanho de pôster do Uso**

e Cobertura da Terra da Pan-Amazônia em 2017. O esforço, sob coordenação conjunta ISA/IBC/FAN, envolveu as equipes técnicas das organizações sócias da Raisg no Peru, Equador, Colômbia, Bolívia e Venezuela, bem como a cooperação com o Ipam que realizou a avaliação das Guianas.

Rio Negro



- **Realização do Fórum de Energias Renováveis de Roraima. O evento em Boa Vista reuniu cerca de 300 participantes. O fórum é uma entidade permanente e de natureza consultiva, voltada para o debate, o monitoramento e a proposição de soluções em torno da questão energética no Estado, e já conta com 22 organizações em sua composição. O fórum foi organizado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em parceria com o ISA e o Instituto Clima e Sociedade (ICS).**
- Monitoramento e elaboração de material cartográfico dos requerimentos de títulos de mineração pedidos ao CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) que incidem sobre o território de atuação da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn).
- Monitoramento do desmatamento e focos de fogo na região do Médio Rio Negro.

▲
Ciro Campos, do ISA, durante Fórum de Energias Renováveis, realizado em Boa Vista

Foto: JPavani

◀
Equipe da Raisg durante o lançamento do MapBiomas Amazônia, em Lima, no Peru

Foto: Raisg/Divulgação

5 Aumentar o apoio da sociedade para a perspectiva socioambiental

▶ Paloma Costa, do ISA, ao lado da ativista sueca Greta Thunberg, na abertura da cúpula do clima em Nova York
Foto: Summit Climate 2019/ONU

Xingu

- A animação *Xingu, o rio que pulsa em nós*, que denuncia os impactos da UHE Belo Monte e do Hidrograma de Consenso na Volta Grande do Xingu (PA) foi premiado no Anima Mundi, o maior festival de animação da América Latina.



- **Produção do filme de animação “#ConsultaXingu - indígenas lutam por seu direito a voz”, apresentado em audiência pública no Congresso Nacional.**

Política e Direito Socioambiental

- Edição do livro *Subvertendo a gramática e outras crônicas socioambientais*, de autoria do sócio-fundador do ISA, Márcio Santilli.



- **Participação na abertura do *Climate Action Summit*, evento da Organização das Nações Unidas em Nova York.**
- Elaboração de editoriais institucionais sobre os principais acontecimentos relativos à agenda socioambiental, em conjunto com outros programas do ISA. Foram concedidas diversas entrevistas e prestada assessoria a jornalistas e comunicadores para divulgar temas socioambientais.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Visando apoiar a transparência de dados públicos, governamentais e da sociedade civil, a equipe desenvolveu uma estratégia de salvaguarda desses dados como contribuição no direito ao acesso à informação, garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo Pacto Internacional pelos Direitos Civis e Políticos e pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de San José), todos ratificados pelo Brasil.

Neste processo foram identificados mais de 15 mil domínios.

- O ISA participou do Proteja Talk, iniciativa no formato de TED Talks ou TEDx (depoimentos curtos para apresentar uma história) no qual compartilhou narrativas socioambientais sobre Territórios da Diversidade via protagonismo de parceiros, no âmbito de parceria ISA, Ipam e Imazon. Dez lideranças indígenas e extrativistas, comunicadores e profissionais ligados à questão socioambiental apresentaram suas trajetórias e desafios. O encontro foi registrado e convertido em conteúdos para o site <http://proteja.org>. (<https://www.socioambiental.org/pt-br/blog/blog-do-monitoramento/proteger-um-sonho-possivel>)

Raisg



- **Amazônia na encruzilhada, o segundo especial elaborado pela Raisg em parceria com a Rede Infoamazônia, apresentou os impactos das obras de infraestrutura, das queimadas e do desmatamento sobre as áreas protegidas e territórios indígenas na Pan-Amazônia. O especial alcançou grande repercussão nacional e internacional com a publicação de 54 notícias em 13 países, contribuindo para a**

ampliação do alcance dos dados produzidos pela Raisg. O documento traz análises de seis países revelando o conflito entre a visão de desenvolvimento econômico e os direitos dos territórios indígenas e a conservação de áreas protegidas e pode ser acessado em: <https://encruzilhada.amazoniasocioambiental.org/>

- Com o evento das queimadas descontroladas afetando a Amazônia, a Raisg foi bastante solicitada pela mídia nacional e internacional para repercutir o tema, não só dando entrevistas como apoiando a rede BBC UK com informação sistematizada sobre as diferentes regiões da Pan-Amazônia.

Vale do Ribeira

- Especial e vídeo-documentário “Trabalha junto, festeja junto”, produzidos pelas equipes de Comunicação e Vale do Ribeira, em parceria com a Cooperquival (Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira) e as Associações Quilombolas e apoio da União Europeia. A matéria e o vídeo mostram o puxirão do milho no Quilombo São Pedro e a festa que se segue ao trabalho, reforçando a importância do Sistema Agrícola Tradicional Quilombola, que se tornou patrimônio cultural brasileiro em 2018.

Exploração de minério de ferro no Arco Mineiro da Venezuela
Foto: Javier Mesa



▲
Roda de conversa organizada pelo ISA no SESC Registro, no lançamento da campanha #PovosdaFloresta

Foto: Claudio Tavares/ISA

- **No lançamento da campanha #PovosdaFloresta no SESC Registro com a participação de caixaras, caboclos e quilombolas e o antropólogo Mauro Almeida, o ISA organizou a roda de conversa “Caminhos para resolução de Conflitos de sobreposição entre Territórios Tradicionais e Unidades de Conservação no Vale do Ribeira”.**

Rio Negro

- Em Fórum de Lideranças, realizado na comunidade Watoriki, na TI Yanomami (RR), os povos Yanomami e Ye'kwana unidos denunciam a invasão de seu território por 20 mil garimpeiros, relatam graves impactos da extração mineral em suas terras e pedem ao governo que cumpra a lei e proteja o território. Em carta endereçada às principais autoridades do Executivo e do Judiciário brasileiro eles descrevem os diversos impactos da presença e atividade garimpeira na Terra Indígena e exigem: Fora Garimpo

Comunicação & Relacionamento

- A equipe produziu e divulgou 358 notícias e reportagens especiais na mídia nacional e internacional. O grande destaque foi a repercussão da explosão das queimadas na Amazônia em agosto. Referência no tema, o ISA foi muito solicitado pela imprensa nacional e internacional, e

Adriana Ramos, do PPDS, deu mais de 20 entrevistas sobre o assunto em uma semana, em emissoras de rádio e tevê nacionais e estrangeiras, caso da BBC de Londres e do Jornal Nacional da Rede Globo de Televisão.

- Em julho de 2019, a Mostra ISA 25 anos, em comemoração a data, apresentou na Unibes Cultural, em São Paulo, filmes feitos nos últimos anos sobre os povos indígenas e também por alguns cineastas indígenas. Foram exibidos oito filmes produzidos pelo ISA e seus parceiros. Dois deles inéditos – um sobre as mulheres Ikpeng, coletoras de sementes no Território Indígena do Xingu e, o outro, sobre índios isolados da Terra Indígena Araribóia (MA). Os demais filmes denunciavam os riscos e ameaças aos povos indígenas e comunidades tradicionais no Brasil mostrando também sua resistência.



- **As comemorações dos 25 anos do ISA se encerraram com o lançamento do livro *Cercos e Resistências sobre povos indígenas isolados* e a exibição do filme “Ka’azar Ukize Wà – Os donos da Floresta em Perigo”, com imagens dos isolados Awá-Guajá, captadas por cineastas Guajajara. Os Guajajara e os Awá-Guajá compartilham a Terra Indígena – Araribóia, no Maranhão.**



- **Também foi lançada a publicação *ISA 25 anos Unidos pela Diversidade* que conta a trajetória da instituição e de seus parceiros históricos nesse período, em defesa dos direitos indígenas, quilombolas e povos tradicionais e em defesa do meio ambiente.**
- Nas redes sociais o crescimento foi expressivo. No Twitter, o número de seguidores aumentou três vezes em comparação com o ano de 2018. No Instagram, o número triplicou em relação ao ano anterior. O aumento está diretamente relacionado com a maior presença do ISA nas redes com crescimento no número de postagens (veja mais à página 46, ISA em números).

Documentação

- Durante o ano, a Plataforma do Acervo Socioambiental (<https://acervo.socioambiental.org/>) teve 144.593 sessões de usuário (**crescimento de 268,42% em relação a 2018**) e 279.268 visualizações de página (**crescimento de 103,47% em relação a 2018**). A Plataforma do Acervo atingiu mais de **211 mil itens**:
 - 182.724 notícias;
 - 19.827 documentos;
 - 5.065 fotos;
 - 2.746 livros;
 - 395 teses/dissertações;
 - 245 publicações do ISA;
 - 250 vídeos;
 - 59 mapas.

6 Fortalecer a capacidade institucional do ISA

Xingu

- Concessão de apoio a quatro colaboradores para participação em eventos nacionais, internacionais e formações profissionais.
- Conselho de Gestão Estratégica do Xingu em pleno funcionamento, constituído como a instância máxima de tomada de decisão do Programa.
- Processo de reflexão estratégica da equipe, realizada com o Conselho de Gestão Estratégica (CGE) do ISA como base para o planejamento do próximo plano quinquenal.

Política e Direito Socioambiental

- Atuação em processos judiciais em defesa do ISA.
- Participação ativa em grupos de trabalho internos incluindo todos os programas do ISA sobre questão de gênero, segurança holística e segurança institucional.
- Está em processo de elaboração uma política voltada para a proteção de crianças e adolescentes.
- Teve início o processo de mudança para uma nova sede em Brasília, com espaços maiores para promover eventos e maior interação com o público.

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

- Conselho de Gestão Estratégica do Monitoramento criado e construindo marcos de planejamento integrado junto com a Raisg e a área de

Geosserviços do ISA, constituído como a instância máxima de tomada de decisão do Programa.

- Firmado Acordo de Cooperação Técnica entre ISA e o Centro de Inteligência Territorial (UFMG) para implementar ações voltadas à análises ambientais e desenvolvimento de modelos preditivos de desmatamento e impactos de obras de infraestrutura e políticas públicas.

Raisg

- A capacitação da equipe técnica na plataforma Google Engine dentro do projeto MapBiomias Amazônia elevou definitivamente a capacidade de análise da Rede, não apenas no âmbito desse projeto, como também para o trabalho com novos temas relevantes como fogo e cicatrizes de incêndio.
- Realização em São Paulo da assembleia anual da rede para avaliação e planejamento estratégico que contou com a participação de todas as organizações: FAN (Bolívia), Gaia (Colômbia); IBC (Peru), EcoCiencia (Equador), Provita e Wataniba (Venezuela), Imazon e ISA (Brasil).

Vale do Ribeira

- Realização da primeira etapa de construção do plano estratégico do Programa Vale do Ribeira (2020/2025).
- **Promoção da discussão sobre a ampliação da atuação do ISA na pauta nacional quilombola**



com a **Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq)** em mesa redonda realizada com representantes da entidade e das comunidades do Vale do Ribeira.

Rio Negro

- Implementação de três projetos de médio prazo como: “Fortalecer a gestão sustentável dos territórios indígenas e tradicionais para assegurar direitos, combater os desmatamentos e promover o uso sustentável das florestas”, apoiado pela Fundação Rainforest da Noruega (RFN); “Gestão e Governança de Terras Indígenas nas bacias do Rio Negro e Xingu”, apoiado pelo Fundo Amazônia; “Fortalecimento das Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade nos Territórios da Diversidade”, apoiado pela União Europeia.
- Atualização do Plano Estratégico 2016 a 2020 do PRN elaborado em 2015.

Comunicação & Relacionamento

- Em 2019, o número de filiados ao ISA aumentou em 82% em relação ao ano anterior (442) chegando a quase 900 filiados. A meta é alcançar mil filiados em 2020. As doações também cresceram 65%.



- A equipe organizou dois eventos no Mercado de Pinheiros, em São Paulo, relacionados à valorização dos produtos da floresta. No primeiro, em agosto, três merendeiras, vencedoras de um concurso promovido pela Prefeitura de Vitória do Xingu, no Pará, apresentaram suas receitas campeãs. Já em dezembro, o Festival pelos Povos da Floresta, realizado pelo ISA e a rede Origens Brasil®, com apoio da União Europeia, trouxe produtos das comunidades do Vale do Ribeira (SP), Xingu (MT e PA) e Rio Negro (AM e RR), que há anos enfrentam o desafio de construir uma relação positiva com o mercado para escoar sua produção de castanhas, farinhas, especiarias, óleos, mel e outros produtos. Durante o evento, foi lançado um chocolate feito com cacau dos índios Yanomami, em parceria com o chocolatier De Mendes.
- Foram 1.249 inserções do ISA em jornais, sites, rádio e tevê. Destas, 42 inserções foram entrevistas para rádio e tevê. Onze artigos assinados foram publicados em jornais e sites como El País, Correio Braziliense, Folha de S. Paulo, Le Monde Diplomatique, Eco, Valor Econômico e Frankfurter Allgemeine.

Objetivos estratégicos

Merendeiras de Vitória do Xingu com Bela Gil no evento “Da floresta para merenda” no Mercado Municipal de Pinheiros (SP)
Foto: Rafael Hupsel/ISA

Encontro regional da Conaq no Quilombo de Ivaporunduva, no Vale do Ribeira
Foto: Ivy Wiens/ISA



ISA

GT Gênero

- Criado no final de 2017, o Grupo de Trabalho (GT) sobre Gênero é formado por representantes de todas as áreas e programas do ISA. Em 2018 foi implementada uma política de gênero para o ISA. Paralelamente, foi criada uma instância de acolhimento, independentemente do GT. Trata-se de um espaço de escuta e mediação em casos de constrangimento ou assédio. Em 2019, o GT trabalhou na segunda versão de um guia de orientações para acordos de convivência com as comunidades locais em relação à questão de gênero.

ISA



Escritórios e funcionários

Altamira (PA)	14
Boa Vista (RR)	11
Brasília (DF)	23
Canarana (MT)	19
Eldorado (SP)	8
Manaus (AM)	1
São Gabriel da Cachoeira (AM)	9
São Paulo (SP)	79
Total	164



Projetos monitorados em 2018

Contratados anteriormente a 2019	78
Contratados em 2019	56
Aprovados aguardando contratação	4
Em negociação	5
Não contemplados	3
Total de projetos monitorados	146



Publicações

13



Documentação

Fotos indexadas e incluídas no Banco de Imagens	20.062
Notícias indexadas e incluídas no Banco de Notícias	8.205
Documentos e livros indexados e incluídos na Base Bibliográfica	398



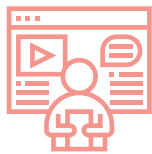
Informática

Usuários	187
Computadores	273
Atendimentos a usuários	1.361
Atendimentos a usuários (em horas)	769
Capacidade de armazenamento	60Tb
Contas de e-mail	251
Mensagens de e-mail	4.766.410



Notícias e especiais

NSAs	341 (sendo 163 posts de blogs)
Reportagens especiais no Medium	17 (sendo 7 em inglês)
Vídeos publicados no Youtube e divulgados no site	75



ISA na mídia

Inserções (mídia impressa, digital e rádio e tevê)	1.249
--	--------------

Obs.: com a explosão das queimadas na Amazônia, o ISA deu 42 entrevistas para rádio e tevê incluindo veículos internacionais como BBC UK e emissoras de rádio latino-americanas



Redes sociais

Facebook - curtidas	190.500
Instagram - seguidores	107.209
Twitter - seguidores	47.795
YouTube - inscritos	11.132



Websites

	Acessos	Visualizações de páginas
socioambiental.org	993.343	2.197.898
pib.socioambiental.org	2.989.054	5.196.497
mirim.socioambiental.org	552.566	1.085.033
uc.socioambiental.org	476.229	708.701
ti.socioambiental.org	337.236	521.479
acervo.socioambiental.org	144.593	279.268

TS A

Parceiros financiadores

- Amazon Forest Fund (AFF)
- Association for Progressive Communications (APC)
- Climate and Land Use Alliance (CLUA)
- Conservação Internacional (CI)
- Dedicated Grant Mechanism (DGM)
- Earth Alliance
- Embaixada da Noruega (ERN)
- Environmental Defense Fund (EDF)
- Euromonitor International
- Funbio
- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundação Mott (Charles Stewart Mott Foundation)
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Fundo Amazônia/BNDES
- Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - Ministério do Meio Ambiente
- Good Energies
- Instituto Bacuri
- Instituto Clima e Sociedade (ICS)
- Instituto Consulado da Mulher
- Natura Cosméticos S.A.
- Partnerships for forests (P4F)
- Rock in Rio/Amazonia Live
- União Europeia (UE)
- World Wide Fund for Nature (WWF)

Parceiros locais

- Associação dos Moradores das Reservas Extrativistas do Riozinho do Anfrísio, do Rio Iriri, do Rio Iriri Maribel, do Médio Xingu
- Associação Indígena Aldeia Curuá
- Associação Indígena Aldeia Tukayá
- Associação Indígena Iakiô
- Associação Indígena Kisêdjê
- Associação Indígena Kuruatxe
- Associação Indígena Kuruaya Aldeia Irinapane
- Associação Indígena Matipu
- Associação Indígena Moygu Comunidade Ikpeng
- Associação Indígena Povo Arara da Cachoeira Seca
- Associação Indígena Sapukuyawa Arakuni

- Associação Indígena Tapawia
- Associação Indígena Tulukai
- Associação Indígena Xingu (Atix)
- Associação Indígena Xipaya e Kuruai da Aldeia Kujubim
- Associação Indígena Yarikayu
- Associação Indígena Yudja Aldeia Miratu Xingu (Aymix)
- Associação PYJAHYRY Xipaya
- Centro de Organizações do Povo Kawaiwete
- Conselho Ribeirinho do Xingu
- Coordenação Regional do Xingu/ Funai
- Prefeitura de Altamira
- Prefeitura de Brasil Novo
- Prefeitura de Canarana
- Prefeitura de Vitória do Xingu

Parceiros de execução

- Agroicone
- Associação Brasileira do Rádio Digital (Abradig)
- Associação Rede de Sementes do Xingu
- Associação Terra Indígena Xingu (Atix)
- Associações dos Moradores das Reservas Extrativistas: Riozinho do Anfrísio, do Rio Iriri, do Rio Iriri Maribel, do Médio Xingu
- Associações indígenas: Ahukugi; Tapawia; Tulukai; Kisêdjê; Yarikayu; Supukuyawa Arakuni; Moygu Comunidade Ikpeng; Kawaiwete; Iakiô; Yudja da Aldeia Miratu Xingu
- Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica (Coopatrans) / Cacaaway
- Coordenação Regional do Xingu/ Funai
- Greenpeace BR
- ICMBio
- Rhizomática

Parceiros de cooperação técnica

- Embrapa Agrosilvipastoral e Cenargen
- Imafloa
- Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema)

- Laboratório de Sistemas Fotovoltaicos do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (LSF- IEE/USP)
- Rede de Cooperação Amazônica (RCA)
- Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat - campus Nova Xavantina)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Universidade Federal do Pará

PPDS

Parceiros financiadores

- Climate Alliance
- Embaixada da Noruega
- Fastenopfer Katholisches Hilfswerk
- Fundação Ford
- Fundação Moore
- Fundação Rainforest da Noruega
- Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
- Good Energies
- Instituto Clima e Sociedade (ICS)
- Instituto da Humanidade
- Instituto de Pesquisas da Amazônia/ Norad
- OAK Foundation Ltd
- Pórticus
- União Europeia (UE)

Parceiros de atividades

- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib)
- Associação Brasileira de ONGs (Abong)
- Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Rurais Negras Quilombolas (Conaq)
- Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn)
- GT Infraestrutura
- Hutukara Associação Yanomami
- Observatório do Clima (OC)
- Observatório do Código Florestal (OCF)
- Rede de Cooperação Amazônica (RCA)
- Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

Parceiros financiadores

- Agência Católica para o Desenvolvimento (Cafod)
- Embaixada da Noruega
- Fundação Ford
- Fundação Gordon e Beth Moore
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Good Energies

Parceiros de cooperação técnica

- Centro de Inteligência Territorial (CIT) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Centro de Sensoriamento Remoto (UFMG)
- Grupo de Economia do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (GEMA-UFRJ)
- Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam)
- Instituto de Pesquisa da Amazônia (Ipam)
- Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
- Joint Research Centre - European Commission
- Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAE) da Universidade Federal do Pará

Parceiros locais

- Agentes Ambientais Indígenas da TI Araribóia, Maranhão
- Coordenação da Comissão dos Caciques e Lideranças Indígenas da Terra Indígena Araribóia (CCOCALITIA), Maranhão
- Kanindé - Associação de Defesa Etnoambiental (RO)

Raisg

Parceiros financiadores

- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)

- Good Energies
- Norad

Parceiros de execução

- InfoAmazonia
- Ipam

Vale do Ribeira

Parceiros financiadores

- Associação Bem-te-Vi Diversidade
- Good Energies
- União Europeia (UE)

Parceiros locais e de execução

- AES Tietê
- Agroicone
- Associação Biodinâmica (ABD)
- Associação Quilombo Abobral Margem Esquerda, Associação Quilombo André Lopes, Associação Quilombo Bairro Galvão, Associação Quilombo Bairro Mandira, Associação Quilombo Bairro Morro Seco, Associação Quilombo Bombas, Associação Quilombo Cangume, Associação Quilombo do Bairro Poça, Associação Quilombo Ivaporunduva, Associação Quilombo Maria Rosa, Associação Quilombo Nhunguara, Associação Quilombo Pedro Cubas de Cima, Associação Quilombo Pedro Cubas, Associação Quilombo Pilões, Associação Quilombo Piririca, Associação Quilombo Porto Velho, Associação Quilombo Praia Grande, Associação Quilombo Sapatu, Associação Quilombo São Pedro, Cooperativa dos Agricultores Quilombolas do Vale do Ribeira (Cooperquival), Equipe de Articulação e Assessoria das Comunidades Negras do Vale do Ribeira (Eaacone) e Movimento dos Ameaçados por Barragens (Moab).
- Ceiba Consultoria Ambiental
- DaSerra Ambiental
- Fundação Florestal (FF/SIMA-SP)
- Fundação Instituto de Terras "José Gomes da Silva" do Estado de São Paulo (Itesp)

- Grupo de Pesquisa em Ecologia Humana de Florestas Neotropicais
- Iniciativa Verde
- Instituto Auá
- Instituto Brasil a Gosto
- Instituto de Cooperativismo e Associativismo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (ICA)
- Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira (Idesc)
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)
- Instituto Técnico Federal de Registro (IFSP)
- Partnerships For Forests (P4F)
- SESC Registro
- Slow Food
- Universidade Estadual Paulista (Unesp) campus de Registro
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) campus de Sorocaba

Rio Negro

Parceiros prioritários

- Associação Comunidade Waimiri Atroari (ACWA)
- Conselho Indígena de Roraima (CIR)
- Conselho do Povo Indígena Ingarikó (Coping)
- Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn) e suas associações filiadas
- Fundación Gaia Amazonas (Colômbia)
- Hutukara Associação Yanomami (HAY)
- Wataniba Grupo de Trabajo Socioambiental de la Amazonia (Venezuela)

Parceiros locais

- Associação Baniwa do Rio Içana e Cuiary (Abric)
- Associação Comunidade Indígena Waimiri Atroari (ACWA)
- Associação das Comunidades Indígenas do Baixo Rio Negro (Acibrn)
- Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro (Acimrn)

- Associação das Comunidades Indígenas do Médio Tiquié (Acimet)
- Associação das Comunidades Indígenas do Rio Aiari (Acira)
- Associação das Comunidades Indígenas do Rio Negro (Acirn)
- Associação das Comunidades Indígenas do Rio Xié (Acirx)
- Associação das Comunidades Indígenas e Ribeirinhas (Acir)
- Associação das Comunidades Indígenas Putira Kapuamu (Acipk)
- Associação das Mulheres Indígenas da Região de Taracúá (Amirt)
- Associação das Mulheres Indígenas de Pari-Cachoeira (AMIPC)
- Associação das Mulheres Indígenas do Distrito de Iauaretê (Amidi)
- Associação das Mulheres Yanomami Kumirayoma (Amyk)
- Associação das Tribos Indígenas do Alto Rio Tiquié (Atriart)
- Associação de Desenvolvimento Sustentável Indígena da Região de Taracúá (Adsirt)
- Associação de Pais e Mestres Comunitários (APMC)
- Associação do Conselho da Escola Pamáali (Acep)
- Associação dos Povos Indígenas Waiwai (APIW)
- Associação dos Povos Indígenas Waiwai Xaary (APIWX)
- Associação Escola Indígena Tukano Yupuri (Aeity)
- Associação Escola Indígena Utapinozona Tuyuka (Aeitu)
- Associação Indígena Baré do Alto Rio Negro (Aibarn)
- Associação Indígena da Área de Canafé e Jurubaxi (Aiacaj)
- Associação Indígena de Barcelos (Asiba)
- Associação Indígena do Balaio (Ainbal)
- Associação Kurikama Yanomami
- Associação Wanasseduume Ye'kwana
- Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes (Ayrca)
- Comunidades Indígenas de Pari Cachoeira (Cipac)
- Coordenação das Organizações Indígenas do Distrito de Iauaretê (Coidi)
- Coordenação das Organizações Indígenas do Tiquié e Uaupés Abaixo (Coitua)
- Galeri Amazônica & ACWA - Associação Comunidade Waimiri Atratoari
- Hwenama - Associação dos Povos Yanomami de Roraima
- Nadzoeri
- Organização Indígena da Bacia do Içana (Oibi)
- Organização Indígena dos Koripacos do Alto Içana (Oikai)
- Taner Texoli - Associação Ninam do Estado de Roraima
- União das Mulheres Indígenas do Rio Ayari (Umira)
- Wariró - Casa de Produtos Indígenas

Parceiros financiadores

- Agência Católica para o Desenvolvimento (Cafod)
- Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid)
- Aliança pelo Clima
- Associação Bem-Te-Vi Diversidade
- Associação para Povos Ameaçados
- Birbeck, Universidade de Londres
- Embaixada da Noruega
- Fundação Charles Stewart Mott
- Fundação Gordon & Betty Moore
- Fundação Rainforest da Noruega (RFN)
- Fundación Gaia Amazonas
- Fundo Amazônia
- Horizont3000
- Humboldt Forum
- ICS - Instituto Clima e Sociedade
- Instituto Arapyaú
- Iphan - Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional
- Museu Etnológico de Berlim
- UCL University College London
- União Europeia (UE)

Parceiros de execução

- Confederação Brasileira de Montanhismo e Escalada (CMBE)
- Coordenadoria Regional da Funai em São Gabriel da Cachoeira (CRRN/Funai/SGC)

- Garupa
- Instituto Chico Mendes de Biodiversidade / Ministério do Meio Ambiente (ICMBio / MMA)
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa)
- Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- Kew Royal Botanical Gardens
- Museu do Índio / Funai
- Museu Paraense Emilio Goedi
- Rede Rio Negro
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Parceiros de cooperação técnica

- Funai

TSA

Secretaria Executiva

André Villas-Bôas (secretário executivo)
Tânia Matsunaga (assistente)

Desenvolvimento institucional

João Pedro de Azevedo Maldos
Margareth Nishiyama Guilherme

Administração

Adriano Oliveira Faria Bonfim
Alessandra de Lima Alves
Fábio Massami Endo
Francisco Cleunilton M. de Souza
Glauber Marques de Macedo
Guilherme Tadaci Ake
Jamerson Oliveira da Silva
Kamila Rebouças Sena
Luciana Andrade dos Santos
Marcos Ely Finotti
Maria do Carmo Rebouças Sena
Maria Fernanda Parreira Barros
Maria Pereira dos Santos
Renata Pereira Braga
Reulis Adriano de Jesus
Rosana Aparecida Lino André
Rosilene Dias de Moraes
Sandra Mara Ribeiro
Sara Andrade dos Santos
Sergio Marques
Simone Alves Pereira Santos
Veronice Cardoso Matos
Waldemir Brolio

Comunicação & Relacionamento

Alex Piaz
Anielle Souza da Silva
Ariel Gajardo
Bruno Weis
Clara Roman
Gabriela Contolli
Luiz Adriano dos Santos
Mariana Chammas
Mariana Hessel Pantolfi
Maria Inês Zanchetta
Marina Terra Rodriguez Machado
Patricia Siqueira Yannaconi Zuber
Roberto dos Santos Almeida
Sofia Lopes Peres
Victoria Rodrigues Martins

Documentação

Claudio Aparecido Tavares
Giovanna Coutinho Marra
Leila Maria Monteiro da Silva
Maria Carolina Botinhon de Campos
Mariana Floria Baumgaertner
Rafael Dias Rios de Souza
Vitória Ramoska

Geosserviços

Cicero Cardoso Augusto
Michelle Araújo de Lira
William Pereira Lima

Informática

Antenor Bispo de Moraes
David Rodrigues de Lima Acosta
Luiz Carlos da Silva

Xingu

Adryan Araújo Nascimento
Ana Alves De Francesco
André Villas-Bôas
Augusto Postigo
Benedito Alzeni Bento
Biviany Rojas Garzón
Bruna Dayanna F. de Souza
Carolina Piwowarczik Reis
Cleudemir Peixoto
Daniela Jorge de Paula
Danniel Sá Pereira da Silva
Deyvisson Felipe Batista Rocha
Edione de Sousa Goveia
Eduardo Malta Campos Filho
Elis Araújo
Emilton Caxias Paixão
Eric Deblire
Erica Ieggli
Fábio Garcia Moreira
Fabiola A. Moreira Silva
Fabrício Amaral R. dos Santos
Felipe Barcelos
Filipe Marques
Flavia Costa da M. Nestlehner
Guilherme Henrique P. Carmo
Heber Queiroz Alves
Isabel Harari
Ivã Gouvea Bocchini
João Luis da Silva

Junior Micolino da Veiga
Karina Araujo Mariano
Katia Yukari Ono
Lara Aranha da Costa
Leonardo Moura
Luiz Augusto Nery Pessoa
Luiz Fernando Borba Rodrigues
Luiza Motta Campello
Marcelo Salazar
Marcelo Silva Martins
Maria Augusta M. Rodrigues Torres
Maria Beatriz Beltrão
Maria Beatriz Ribeiro
Maria Euda de Andrade
Marllisson Eriques Araujo Borges
Munir Younes Soares
Paulo José Pedroso Junqueira
Renato Antunes Vianna Mendonça
Renato Flavio R. Nestlehner
Ricardo Abad Meireles Mendonça
Rita de Cassia Chagas da Silva
Roberto Sanches Rezende
Rodrigo Gravina Prates Junqueira
Sadi Elsenbach
Sara Cristófaró
Sílvia Moan
Tathiana Solano Lopes
Thais Regina Mantovanelli
Thaise Rodrigues
Valter Hiron da Silva Junior
Victor Cabreira Lima
Wemerson Ballester

Colaboradores: Amanda Horta, Ana Katherine Smith, Cláudia Araujo, Clayton Coelho, Danilo Ignacio Urzedo, Diogo de Oliveira Silva, Douglas Rodrigues, Franco Antônio N. S. Lima, Fred Mauro, Hélio Ricardo Alves, Jerônimo Kahn Villas-Bôas, João Carlos Mendes Pereira, João Paulo Denófrío, Jonathan Ângelo de Queiroz, Juan Doblás Prieto, Kauê José Felipe N. Candido de Souza, Lilo Clareto, Luciano Langmantel Eichholz, Maria Cristina Fedrizzi, Maurício Torres, Natalia Guerrero, Natanael Lopes Machado, Pablo Molloy, Raquel dos Santos, Roberto Valer, Roberto Zilles, Rogério Lupo, Romeu Mattos Leite, Sofia Mendonça, Steve Schwartzman, Tatiane Ribeiro e Teddy Arturo Flores Meléndez

PPDS

Adriana de Carvalho Barbosa Ramos
Analuze Rojas Freitas
Anna Beatriz Freitas Lazo
Ciro Campos
Erick Mota Nascimento Reis
Francisco das Chagas O. do Nascimento
Gabriela Almeida Fritz
Juliana de Paula Batista
Leticia Maria de Freitas Leite
Márcio Santilli
Mauricio Guetta
Milene Maia Oberlaender
Nurit Rachel Bensusan
Oswaldo Braga de Souza
Paloma Costa Oliveira

Monitoramento de Áreas Protegidas e Povos Indígenas

Antonio Oviedo
Beatriz Moraes Murer
Frederico José Coffani dos Santos
Sabanay
Daniele Leal de Araújo
Ítalo Rocha Freitas
Fani Pantaleone Ricardo
Silvio Carlos Pereira Lima Filho
João Ricardo Rampinelli
Selma Gomes Pereira
Silvia de Melo Futada
Tiago Moreira dos Santos

Consultora: Sarah Frota

Raisg

Alicia Rolla
Beto Ricardo
Cícero Cardoso Augusto
Júlia Jacomini Costa

Colaboradores: EcoCiencia (Ecuador), FAN (Bolivia), Gaia (Colombia), IBC (Perú), Imazon (Brasil) e Provita e Wataniba (Venezuela)

Vale do Ribeira

Fabiana Fagundes da Silva
 Frederico Viegas de Freitas Silva
 Ivy Wiens
 Juliano Silva Nascimento
 Maurício Fabiano Biesek
 Raquel Pasinato

Colaboradores: Andrew Toshio Hayama, Ângela Biagioni, Anna Maria Andrade de Castro, Carolina Hilgert, Camila Mello, Deborah Lima, Crisante Silva, Cristina Adams, Debora Rodrigues Teixeira, Ederon Marques, Eduardo Malta, Edward Shore, Liliana Pires, Lucia Munari, Michael M. Nolan, Ocimar Bim, Patrícia Bustamante, Pedro Jovchelevich, Roberto Resende, Rodrigo Marinho e Sueli Berlanga

Rio Negro

Alessandra Jacobovski
 Alfredo Baniwa
 Aloisio Cabalzar
 Ana Maria Machado
 Aparecida Fontes Rodrigues
 Beto Ricardo
 Carla Dias
 Carlos Alexandre Demeterco
 Carlos Barretto
 Claudino Amorim
 Felipe Reis
 Francis Miti Nishiyama
 Helder Perri Ferreira
 Heverton Pereira Ambrosio
 José Ignacio G. Gómez
 Juliana Lins
 Juliana Radler
 Lídia Montanha de Castro
 Ligia Martello Buchala
 Lucas Lima
 Marcílio Cavalcante
 Marcolino da Silva
 Marcos Wesley de Oliveira
 Margarida Murilo Costa
 Maria José Rocha
 Marília Garcia Senlle
 Marina Vieira
 Matthieu Jean Marie Lena
 Moreno Saraiva Martins
 Natalia Camps Pimenta

Pieter-Jan van der Veld
 Renata A. Alves
 Renato Martelli Soares
 Sidnaldo dos Santos
 Thaissa Sobreiro
 Wizer de Oliveira Almeida

Colaboradores: Adeilson Lopes da Silva, Aline Scolfaro, Aline Iubel, Almir de Oliveira, Ana Gita de Oliveira, Ana Maria Gomes, Ana Paula Caldeira Souto Maior, André Baniwa, Bernardo Flores, Bruce Albert, Bruno Marques, Camila Sobral Barra, Cristina Silva, Deise Lucy Montardo, Diego Rosa, Eduardo Neves, Eduardo Viveiros de Castro, Estêvão Benfica Senra, Flavio CT Lima, Flora Dias Cabalzar, Geraldo Andrello, Glenn Shepard Jr., Hanna Limulja, Henyo Trindade Barretto Filho, Joana Autuori, Jose Ribamar Bessa Freire, Juan Gabriel Soler, Kristine Stenzel, Laure Emperaire, Lucia Hussak van Velthem, Luciana Martins, Luiz Ribeiro, Luiza Garnelo, Majoi Gongora, Manuela Carneiro da Cunha, Marcio Meira, Marta Azevedo, Mauro W. Almeida, Paulo Maia, Pedro Lolli, Ralme Gischewski Borges, Raoni Valle, Rogerio do Pateo, Thiago Oliveira, Virginia Amaral, Viviane Kruel e William Milliken

Edição e revisão

Maria Inês Zanchetta

Pesquisa e tratamento de fotos

Claudio Tavares

Projeto gráfico

Roberto Strauss

Editoração e produção gráfica

Ana Cristina Silveira/Anacê Design

Impressão digital em junho de 2020.

Capa em papel duodesign 250g/m² e miolo em papel couché fosco 150g/m², 70 exemplares.

Fontes: família Barlow



Quilombolas levam sua colheita de jiló para a Cooperquivalé, em Eldorado, Vale do Ribeira

Foto: Maurício Biesek/ISA



Capa. Foto da campanha #PovosdaFloresta, Vamos continuar resistindo

Foto: André Klajmic/Prodigo

